



PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES ATENDIMENTOS EM UM AMBULATÓRIO DE NUTRIÇÃO ONCOLÓGICA: UMA VISÃO ATRAVÉS DOS INDICADORES

Giseli Grapegio da Silva, Elisa Becker Reuter, Jamile Charara, Sabrina Till da Rosa

INTRODUÇÃO

O câncer é um conjunto de doenças crônicas não transmissíveis de origem multifatorial e atualmente está diferenciado em mais de 100 tipos, sendo caracterizado pela multiplicação celular anormal com capacidade de metástase. O comprometimento do estado nutricional é comum nesses pacientes, devido ao aumento do catabolismo resultante do processo fisiopatológico e ao prejuízo que os sintomas gastrointestinais relacionados à doença e ao tratamento geram sobre o consumo alimentar. Os indicadores de saúde são instrumentos que descrevem e monitoram a situação de saúde de uma população. São utilizados para avaliar e planejar ações de saúde, permitindo mudanças nos processos e resultados. Objetivo: O presente trabalho tem como objetivo descrever o perfil de paciente atendidos em um ambulatório de nutrição oncológica em um hospital de alta complexidade em oncologia (UNACON), no centro do estado do Rio Grande do Sul. Metodologia: Para análise dos dados serão utilizados os dados dos indicadores mensais de perfil assistencial dos meses de Janeiro a Junho de 2024, contemplando dados sobre: Índice de massa corporal (IMC), classificação segundo a Avaliação Subjetiva Global Produzida pelo próprio paciente (ASG PPP), sexo, faixa etária e localização da doença. Resultados: Até o mês de Julho de 2024, foram realizados 1219 atendimentos no ambulatório de nutrição oncológica, desses atendimentos, notou-se que pela avaliação do IMC, 38% dos pacientes estavam com baixo peso/desnutrição, 40% eutróficos e 22% com sobrepeso/obesidade. Avaliando o indicador da triagem ASG PPP, 22% dos pacientes encontravam-se em eutrofia, 66% estavam moderadamente desnutridos e 12% gravemente desnutridos. Em relação ao sexo, a maior predominância é do sexo masculino, somando 62% dos casos atendidos e 37% dos pacientes eram do sexo feminino, em relação a faixa etária, nota-se que a maioria dos pacientes está na faixa dos 61 aos 80 anos. Quanto a localização da patologia, a maior predominância foram aqueles pacientes acometidos por tumores do tipo Cabeça e pescoço, somando 40% dos casos, seguidos de câncer digestivo (28%), câncer de mama (12,5%), câncer de esôfago (12%) e pulmão (7%). Conclusão: Conhecer o perfil dos pacientes atendidos através da análise crítica dos indicadores, além de mensurar os processos que estão sendo desenvolvidos, é fundamental para a estruturação da melhora do serviço ofertado através de ações em saúde, impactando na saúde dos pacientes atendidos.

Palavras-chave: Indicadores de Qualidade em Assistência à Saúde. Oncologia. Nutrição.